



EMBRAPA
 UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
 FLORESTAL CENTRO-SUL
 Caixa Postal, 3319
 80000 - Curitiba-PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 035 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

Empresa Florestas
BIOTECA

COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM ÁREAS DE ARENITO

Paulo Ernani Ramalho Carvalho*

Jaime Seixas Junior**

No Estado do Paraná a região mais atingida pela erosão é aquela cujo solo é constituído pelo Arenito Caiuá, onde mais de um milhão de hectares já se encontram em processo de pré-desertificação. As principais causas sempre foram o desmatamento desenfreado e o manejo incorreto do solo. Na região do Arenito Caiuá, onde a erosão convive no dia-a-dia das pessoas, não existe mais nada plantado.

Objetivando para a solução do problema no tocante a práticas de reflorestamento, será instalado em agosto de 1984 em área representativa do arenito, localizada em Cianorte, na Fazenda do Índio, pertencente à Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, um experimento, fase eliminatória, envolvendo 31 tratamentos.

As espécies ensaiadas serão:

acácia-negra	<u>Acacia mearnsii</u>
acácia-trinervis	<u>Acacia longifolia</u> var. <u>trinervis</u>
bracatinga	<u>Mimosa scabrella</u>
caliandra	<u>Calliandra</u> sp.
cambara	<u>Gochnatia polymorpha</u>
canafístula (Bauru, SP)	<u>Peltophorum dubium</u>
canafístula (Campo Mourão, PR)	<u>Peltophorum dubium</u>
canafístula (Maringá, PR)	<u>Peltophorum dubium</u>
canafístula (Tenente Portela, RS)	<u>Peltophorum dubium</u>
canafístula (Terra Boa, PR)	<u>Peltophorum dubium</u>
casuarina	<u>Casuarina cristata</u>
casuarina	<u>Casuarina cunninghamiana</u>
casuarina	<u>Casuarina equisetifolia</u>
cinamomo-gigante	<u>Melia azedarach</u>
grevilea	<u>Grevilea robusta</u>
jacarandá	<u>Dalbergia brasiliensis</u>
louro-pardo (Chapecô, SC)	<u>Cordia trichotoma</u>
louro-pardo (Tenente Portela, RS)	<u>Cordia trichotoma</u>

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Agrônomo, B.Sc., Setor de Reflorestamento da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná

pau-jacarê	<u>Piptadenia gonoacantha</u>
pau-marfim (Chapecô, SC)	<u>Balfourodendron riedelianum</u>
pau-marfim (Irati, PR)	<u>Balfourodendron riedelianum</u>
pau-marfim (Tenente Portela, RS)	<u>Balfourodendron riedelianum</u>
pinus	<u>Pinus caribaea</u> var. <u>caribaea</u>
pinus	<u>Pinus caribaea</u> var. <u>hondurensis</u>
pinus	<u>Pinus elliottii</u>
pinus	<u>Pinus kesiya</u>
pinus	<u>Pinus oocarpa</u>
pinus	<u>Pinus patula</u>
pinus	<u>Pinus taeda</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>
timbô	<u>Ateleia glazioviana</u>

O clima da região é Cfa (h) com duas a três geadas a cada dez anos.

O delineamento experimental será o de blocos ao acaso com cinco repetições. Cada parcela em forma linear conterá dez plantas, sendo oito avaliadas. O espaçamento utilizado será de 3 m x 2 m e a área experimental ocupará 9.300 m².